



Processo nº 0718-11.00/15-8

Parecer nº 144/2015 CEC/RS

O
projeto “Semana Farroupilha de Cerrito” é aprovado.

1. O projeto “19ª Semana Farroupilha de Cerrito” consiste na realização de evento municipal: uma festa popular gaúcha que reúne cerritenses e demais visitantes com a intenção de prestigiar suas atrações culturais tradicionais. É evento com data fixa, a ser realizado no período de 12 a 20 de setembro de 2015. A Semana Farroupilha 2015 de Cerrito é um evento cultural visto pela cidade de Cerrito como um importante passo rumo a sua ascendência cultural, visando ao seu benefício social, turístico e, primordialmente, cultural. É uma festa que movimenta a economia e o turismo da cidade, sendo reconhecida como festividade de considerável importância pela população regional, ainda mais quando se trata da variedade de atrações oferecidas, que, por sua ecleticidade dentro do tradicionalismo e do nativismo, acaba atingindo uma diversidade de espectadores da cultura gaúcha. Em suas edições anteriores (de sete dias de evento), já foi constatada a grande presença de inúmeros visitantes de cidades da região, assim como o comparecimento massivo da população local e cavalarianos, algo que se comprova com o fato de, tratando-se de um município com pouco mais de 6.000 habitantes, ter havido a presença de mais de 3.000 visitantes. É um evento cultural, cujo município organizador anseia por seu reconhecimento cada vez maior como mais uma de nossas festividades Farroupilhas do Rio Grande do Sul, vindo a ser uma peça a mais da tão rica máquina cultural gaúcha. Ou seja, dentro de suas possibilidades, visa a ser mais um evento cultural e reforçar nosso vasto cenário cultural gaúcho. Haverá quinze shows musicais nativistas e tradicionalistas, mateada cultural (mateada com tertúlia), apresentações culturais escolares, apresentações diversas de CTGs, dois dias de desfile cavalariano temático, degustação gratuita de culinária típica em todas as noites de evento promovida pela Prefeitura Municipal de Cerrito e parceiros e ciclo de palestras promovidas pela Prefeitura (4 palestras com temas ligados à cultura gaúcha e a fatores históricos). O presente projeto busca: a integração das escolas com a cultura e tradições gaúchas e a contemplação do resultado do esforço anual dos CTGs e demais entidades tradicionalistas que vierem a participar.

Como plano de impacto ambiental, serão distribuídas 500 mudas de plantas nativas a cargo da Prefeitura Municipal de Cerrito. Os pratos típicos para degustação gratuita serão preparados e distribuídos em prédio da Prefeitura (Galpão Crioulo), na praça em que será montada a estrutura móvel. Tal distribuição gratuita é fruto da soma de esforços de diversas sociedades, associações, CTG e Igreja do município proponente, que arrecadam os ingredientes por ações internas, e, sem custos para a prefeitura ou para o projeto, distribuem de forma gratuita os pratos típicos para degustação.

Metas:

- 6 apresentações de shows musicais;
- 12 apresentações de CTGs;
- 2 desfiles temáticos de cavalarianos;
- 4 palestras culturais;
- 1 solenidade de chegada da Chama Crioula;
- 8 apresentações escolares;
- 9 dias de Mateada cultural com tertúlia;
- 9 noites de degustação gratuita de comidas típicas gaúchas;
- 9 bailes com o grupo Coração de Ouro;
- 10 estandes de artesanato, produtos e serviços;
- distribuição de 500 mudas de plantas nativas;

O evento pretende atingir público de 10.000 pessoas.

É o relatório.

2. O projeto apresenta-se bem instruído e com a documentação necessária para sua análise.

Seu produtor cultural é a Prefeitura Municipal de Cerrito, tendo em sua equipe principal Santa Fé Produtora e Consultoria. O evento é gratuito e apresenta custos de mercado coerentes com as atividades propostas.

As pessoas que trabalharão no evento serão cedidas pela Prefeitura Municipal de Cerrito/RS, e os pratos típicos para degustação gratuita serão preparados e distribuídos pela própria comunidade de Cerrito.

Cerrito será, em 2015, a guardiã da Chama Crioula no Rio Grande do Sul, de onde as cidades da região irão para buscar suas centelhas da Chama.

“À zero hora do dia 08 de setembro de 1947, um gesto iluminou o despertar da tradição na alma rio-grandense. Neste dia, três jovens bem pilchados e montados a cavalo, a preceito, tomaram uma centelha da Pira da Pátria e a conduziram até o Colégio Júlio de Castilhos, onde acenderam o primeiro Candeeiro Crioulo. Estava então criada a Chama Crioula rio-grandense, símbolo da união e do espírito de fraternidade entre os povos. A originalidade da Chama Crioula e da Ronda Crioula anuncia que o tradicionalismo é um processo e não um evento. Não é só um acontecimento. É uma cultura e um culto.” (Edileusa Maura Piccoli-Buenas.com.br).

Em síntese, o projeto em epígrafe possui indiscutível mérito e importância para o nosso Estado, sendo totalmente oportuno na data escolhida para sua realização.

3. Em conclusão, o projeto “**Semana Farroupilha de Cerrito**” é aprovado por reconhecimento de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 110.813,00** (cento e dez mil, oitocentos e treze reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de junho de 2015.

Maria Eunice Azambuja de Araujo

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS